

Estreia de Alex Teixeira

Com grande expectativa da torcida para a reestreia do meia-atacante Alex Teixeira, o Vasco recebe a Chapecoense, em São Januário, às 16h, na abertura da 22ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A torcida comprou todos os ingressos em cerca de quatro horas e vai lotar o estádio. O Cruzmaltino será, pela segunda vez, comandado pelo técnico interino Emilio Faro, que assumiu o time após a demissão de Maurício Souza. Ontem, no encerramento da 21ª rodada, o líder Cruzeiro empatou com o Brusque, por 0 x 0.

FUTEBOL FEMININO Seleção Brasileira supera pressão da torcida colombiana e concretiza campanha irretocável na Copa América. Renovado time de Pia Sundhage faturou o octa e consolidou hegemonia com 100% de aproveitamento e sem sofrer gols

Oito vezes Brasil!

DANILO QUEIROZ

A hegemonia no continente continua colorida de verde e amarelo. Ontem, a Seleção Brasileira silenciou o estádio Alfonso López, em Bucaramanga, repleto de torcedores da Colômbia, ao vencer as donas da casa, por 1 x 0, e conquistou o título da Copa América Feminina. A conquista foi a oitava do time tupiniquim na competição e coroou a campanha que garantiu vagas do país para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 e para a Copa do Mundo de 2023.

O título foi histórico para a sueca Pia Sundhage em diversos sentidos. Contratada em 2019 para liderar o processo de renovação da Seleção Brasileira, a técnica faturou a primeira taça de expressão pelo time verde e amarelo. De quebra, deu um chega para lá em uma possível desconfiança no cargo. A conquista fez da treinadora, ainda, a primeira mulher a vencer a Copa América no banco de reservas em nove edições disputadas. Todas as outras tiveram homens no comando, incluindo as sete anteriores do Brasil. Também de forma inédita, a conquista terminou com um time invicto e sem sofrer gols.

Mesmo com imenso favoritismo, o Brasil não teve vida fácil para superar uma Colômbia aguerida e empurrada por milhares de torcedores. No primeiro tempo, as donas da casa conseguiram incomodar as brasileiras e tiveram as melhores chances de sair na frente no marcador. O time da técnica Pia Sundhage errava passes previsíveis, mas viu o jogo clarear em uma jogada de Debinha. A camisa nove sofreu pênalti de Vanegas e assumiu a responsabilidade da cobrança, deslocou a goleira Pérez e colocou a Seleção na frente. Um gol importante para clarear o caminho da conquista do octa.

O Brasil voltou ao jogo mais

Raul Arboleda/AFP



Jogadoras da Seleção Brasileira vibram com o troféu da Copa América: conquista na Colômbia ampliou ainda mais a hemonia no continente

vibrante. Antônia, Rafaelle, Bia Zaneratto e Debinha desperdiçaram antes dos 10 minutos. A sequência do jogo foi truncada e a Colômbia seguia viva no jogo e assustando em cada chegada ao ataque. Com 30, Linda Caicedo mandou por cima do gol com muito perigo. Cansadas, as jogadoras brasileiras passaram a valorizar mais a posse de bola. No tudo ou nada, as colombianas lutaram pelo empate para levar a decisão para a prorrogação, mas não tiveram sucesso para impedir o vice-campeonato.

A taça foi recebida pelo Brasil com sentimento de dever cumprido. “Estamos felizes e orgulhosas. Sabíamos do nosso trabalho. Viemos focadas. Tem toda uma história por trás. São muitos anos e temos que trabalhar para continuar assim”, ressaltou a lateral-direita Antônia.

A conquista brasileira em solo colombiano teve participação ativa do Distrito Federal. Nascida em Brasília, a zagueira Tainara, de 23 anos, jogou a Copa América como um dos rostos da renovação

da Seleção. Titular durante os 90 minutos da final em Bucaramanga, a defensora brasiliense, recém-contratada pelo gigante alemão Bayern de Munique, foi utilizada por Pia Sundhage em grande parte da campanha da oitava conquista continental, ficando fora apenas quando enfrentou uma contaminação de covid-19.

Valor inestimável

A oitava conquista concretizou a hegemonia do Brasil e garantiu o

valor de R\$ 8 milhões na primeira premiação em dinheiro na história da Copa América Feminina. Porém, a finalização do torneio serviu como mais um passo para consolidar o futebol feminino no continente, mas ainda com muito a se fazer nos próximos anos. A finalista Colômbia, por exemplo, viu sua liga acabar pouco antes do torneio de forma abrupta e inesperada. A situação rendeu protesto da seleção do país durante o torneio e uma promessa do presidente eleito, Gustavo Petro, de retomar a disputa.

Eurocopa tem final quente

A maior Eurocopa Feminina de todos os tempos acaba, hoje, com uma final que promete atender todas as expectativas construídas durante a evolução do torneio. Com a casa cheia, a Inglaterra recebe a Alemanha, às 13h, no Estádio de Wembley, em Londres. Um palco grandioso para testemunhar a história em uma decisão que colocará a tradição alemã contra a tentativa inglesa de consolidação.

Antes mesmo do início do torneio, os 89 mil ingressos da decisão haviam sido comercializados. Os ingleses não esperavam ser brindados com a seleção anfitriã presente na decisão, em um roteiro parecido com o da Eurocopa masculina, em 2021. Na ocasião, porém, a Inglaterra perdeu o título para a Itália. Agora, as donas da casa esperam escrever um roteiro diferente.

O adversário tem bastante tradição no futebol feminino da Europa. Maior campeã da competição do Velho Continente, a Alemanha espera manter a hegemonia em busca da nona taça na história sob a batuta da atacante Alexandra Popp. As inglesas, lideradas por Beth Mead, sonham em levantar o troféu pela primeira vez. Em 2009, as duas seleções se enfrentaram na decisão, com as alemãs levando a melhor, por 6 x 2.

Para que as cenas de torcedores tentando invadir Wembley na final da Eurocopa masculina não se repitam, as autoridades inglesas prometem uma segurança reforçada. Tudo para que apenas o espetáculo em campo se sobressaia em um final que promete muito antes mesmo de a bola rolar no gramado.

FÓRMULA 1

Russell surpreende e larga na frente na Hungria

George Russell conquistou a primeira pole position de sua carreira, ontem, no GP da Hungria. O piloto britânico cravou um tempo espetacular de 1min17s377 no Q3 e largará, hoje, às 10h, em primeiro. O dia não foi nada bom para a Red Bull. Sérgio Perez foi eliminado no Q2 e Max Verstappen ficou apenas com a 10ª posição, o que pode esquentar a disputa pela liderança do campeonato. Carlos Sainz e Charles Leclerc, da Ferrari, fecham o top 3 nesta ordem.

“Estou na lua. Absolutamente eletrizante. O tempo da volta foi se aproximando, eu cruzei a linha e vi que fui P1 e foi uma sensação incrível. Tive, talvez, a pior sexta-feira do ano e nós trabalhamos

muito para recolocar o time na pista. Precisamos olhar de onde veio a melhora hoje. Não há pontos para classificação, precisamos focar na corrida. Geralmente, a Mercedes é melhor na corrida, mas a Ferrari também está muito forte”, afirmou o jovem piloto britânico após o grid histórico que garantiu a pole número 136 para a Mercedes.

Líder do campeonato, Verstappen chegou a se queixar no rádio que faltou potência no carro. A Red Bull esvaziou rapidamente os boxes e buscará encontrar formas de reverter o cenário até a corrida. Outro abaixo do desempenho esperado foi Lewis Hamilton, sétimo colocado, que

ficou a quase oito décimos do companheiro de Mercedes. Lando Norris, Estaban Ocon, Fernando Alonso, Hamilton, Valtteri Bottas, Daniel Ricciardo e Verstappen completam o top 10.

A classificação começou com a Mercedes se destacando. A equipe fez a dobradinha no Q1 com a liderança de Hamilton e Russell. Já no Q2, a ponta do grupo ficou com a disputa entre Verstappen e Leclerc. A grande surpresa foi a não classificação de Sergio Pérez, piloto da Red Bull. O mexicano largará na 11ª colocação.

Com aposentadoria marcada para o fim do ano, Sebastian Vettel bateu o carro durante o terceiro treino livre. O veículo da

Aston Martin precisou de reparos para a disputa do treino classificatório e o alemão não passou do Q1, ficando em 18º. Nicholas Latifi surpreendeu ao garantir o melhor tempo, batendo Leclerc. Ainda mais surpreendente, o canadense da Williams ficou em último no Q1 e largará atrás de toda a fila de pilotos.

Com nuvens muito escuras e carregadas sob o céu do Circuito Hungaroring, o treino classificatório foi todo disputado com a pista seca. Segundo a previsão, a possibilidade de chuva aumentará para o momento da corrida. A largada está marcada para às 10h. A Bandeirantes anuncia a transmissão ao vivo do GP da Hungria.

Jure Makovec/AFP



Britânico conquistou a primeira pole position da carreira: “estou na lua”

OURO NA ROMÊNIA

O Brasil conquistou, ontem, uma medalha de ouro do Torneio Internacional da Romênia de wrestling, em Bucareste. Laís Nunes ganhou a categoria estilo livre feminino contra a alemã Luisa Niemesch. A vitória dourada foi pelo placar de 3 x 0. Há poucos dias, ela havia faturado um bronze no Aberto de Varsóvia, na Polônia.

BRASÍLIA NO TOPO

Bombeiro há cinco anos, o brasiliense Ivan Lugon subiu no pódio, ontem, como vencedor do triatlo, durante a realização dos Jogos Mundiais de Policiais e Bombeiros, em Roterdã, na Holanda. O ouro veio após o militar enfrentar 1,5km de natação, 40km de ciclismo e outros 10km corrida contra 200 competidores.

ESPORTS

Matheus Montenegro, de 20 anos, teve uma mudança repentina em sua vida. Em busca de uma faculdade no exterior, ele conquistou 28 bolsas de estudo nos Estados Unidos por um fator inusitado: o Fortnite, jogo febre entre jovens. “Busquei oportunidades para estudar nos EUA, mas não fazia ideia de que através dos eSports era possível”, diz.

CONQUISTA NO FIFA

A Seleção Brasileira, formada por Paulo Henrique de Souza Chaves, Gabriel Crepaldi e Klinger Correa, conquistou o título da Copa do Mundo de Fifa 22 ontem, em Copenhague, na Dinamarca. Na decisão, o trio derrotou a Polônia por 2 x 1, de virada, com um gol no último lance. O torneio contou com 24 equipes e distribuiu US\$ 400 mil.

ALCARAZ NA FINAL

Carlos Alcaraz vai buscar o bicampeonato do ATP 250 de Umag, na Croácia, hoje, às 15h. O espanhol passou aperto na semifinal diante de Giulio Zeppieri, mas confirmou seu favoritismo e terá outro italiano pela frente. Na decisão, ele encara Jannik Sinner. “É incrível estar em uma final aqui novamente”, disse ainda na quadra.

DIA DE TÍTULOS

Ontem, Liverpool e Bayern de Munique conquistaram os primeiros títulos na temporada 2022/2023 da Europa. Na Inglaterra, os Reds venceram o Manchester City, por 3 x 1, e faturaram a Supercopa. Pelo mesmo torneio, mas na edição da Alemanha, os Bávaros superaram o RB Leipzig, na estreia de Mané, em jogo de oito gols: 5 x 3.